

## **Justificativa socioeconômica para a criação do curso Gestão em Produção Industrial na FATEC de Itapetininga.**

Prof. Dr. Ludwig Einstein Agurto Plata  
Fatec de Itapetininga, São Paulo – Brasil  
[Ludwig@uol.com.br](mailto:Ludwig@uol.com.br)

Fernando Fiuza dos Santos  
Fatec de Itapetininga, São Paulo – Brasil  
[fernandofiuza@live.com](mailto:fernandofiuza@live.com)

### **Resumo.**

Este artigo tem por objetivo mostrar os pontos socioeconômicos estratégicos que apresenta a Região de Governo de Itapetininga - RGI, que justificam a criação de um curso tecnológico em Gestão em Produção Industrial, com sede na FATEC do município de Itapetininga, sede e polo de desenvolvimento da RGI. Nesse sentido, são ressaltadas as características sociais e econômicas (potencial industrial) que mostra a região e, especificamente o município de Itapetininga. Na conclusão são apresentadas, de forma sintética, um conjunto de razões que de forma integral são suficientes para justificar a criação de um curso superior tecnológico em Gestão da Produção industrial no município de Itapetininga polo da Região de Governo.

Palavras chave: economia da educação, diagnóstico setor industrial, cursos tecnológicos.

### **Summary.**

This paper aims to show the economic points which presents the strategic Government region of Itapetininga-for justifying the creation of a technological course in management in Industrial production, with headquarters in FATEC Itapetininga, seat of municipality and town for development. In this sense, are highlighted the social and economic characteristics (industrial potential) that shows the region and specifically the municipality of Itapetininga. In conclusion are presented in summary form, a set of conclusions that integral form are sufficient to justify the creation of a technological College in industrial production management in the municipality of Itapetininga town Government region.

Keywords: Economics of education, industrial sector diagnosis, technological course.

### **1. Introdução**

Este artigo tem por objetivo mostrar os pontos socioeconômicos estratégicos que apresenta a RGI (Região de Governo de Itapetininga), e que justificam a criação de um curso tecnológico em Gestão em Produção Industrial, com sede na FATEC de Itapetininga. Nesse sentido, são avaliadas as características do município de Itapetininga, sede e polo de desenvolvimento da RGI, tais como: localização e vias de acesso, população, oferta de ensino superior, emprego setorial, PIB, valor adicionado, salários e comércio exterior; dentro deste mesmo item, segundo o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, é apresentada a área a qual pertence um curso superior de tecnologia em Gestão da Produção Industrial. Além disso, é mostrado o potencial

industrial do município de Itapetininga por meio de suas empresas estabelecidas e de outras empresas que se estabelecerão em um futuro próximo. Finalmente, nas conclusões são apresentadas um conjunto razões que em conjunto são suficientes para justificar a criação de um curso superior tecnológico em Gestão da Produção industrial no município de Itapetininga polo da Região de Governo.

## **2. Características do município de Itapetininga**

### **2.1 Localização e vias de acesso**

O município de Itapetininga é um polo de desenvolvimento agroindustrial da RGI que leva seu nome. Esta Região é formada por treze municípios: Alambari, Angatuba, Boituva, Campina do Monte Alegre, Capela do Alto, Cerquilho, Cesário Lange, Guareí, Itapetininga, Quadra, São Miguel Arcanjo, Sarapuí, Tatuí.

Sua localização privilegiada de recursos urbanos e naturais é suficiente para garantir seu desenvolvimento sustentável. A qualificação da mão de obra, sempre alinhada ao crescimento, dos setores produtivos e de serviços, além de legislação específica de incentivo para a instalação de novas unidades industriais, qual garante o crescimento econômico sustentável do município de Itapetininga. Porém, ainda pode-se colocar como fator crítico de sucesso para garantir o desenvolvimento sustentável a capacitação profissional da mão de obra, especificamente, no curso de Gestão em Produção Industrial.

O município de Itapetininga possui uma área de 1.790 km<sup>2</sup>, sendo o 3º município em extensão territorial do Estado e uma densidade populacional de 80 hab/km<sup>2</sup>. Itapetininga possui privilegiada localização geográfica. Dentre suas particularidades, a localização de Itapetininga destaca-se por possibilitar fácil acesso aos portos de Santos, Paranaguá e ao Terminal Intermodal Hidroviário de Conchas, no rio Tietê. Essa localização privilegiada sugere que Itapetininga e a RGI amplie o processo de desenvolvimento industrial e agroindustrial, acompanhando o desenvolvimento de outras regiões como Sorocaba, Campinas, Jundiaí, entre outros (PREFEITURA ITAPETININGA, 2012).

A 160 km da capital, a cidade está localizada na bacia do Alto Paranapanema, sendo cortada pela Rodovia Raposo Tavares, com duas vias de acesso: a Rodovia Castelo Branco e SP 127. Possui ainda um sistema de rodovias que a interliga a Piracicaba, Sorocaba, Campinas, Curitiba (PREFEITURA ITAPETININGA, 2012). A duplicação da rodovia Raposo Tavares (SP-127) no trecho Sorocaba-Itapetininga potencializará ainda mais as condições de acesso de Itapetininga para São Paulo e demais localidades.

Desta forma, devido à localização da cidade e as novas vias de acesso à Itapetininga, espera-se que ocorra aumento do crescimento industrial, à medida em que novas empresas industriais terão sua logística facilitada ao se instalarem no município. Demandando com isso, maior quantidade de recursos produtivos e especificamente mão de obra qualificada.

### **2.2 População**

Situada no sudeste do estado de São Paulo, o município de Itapetininga possuía, no ano de 2011, 146.249 habitantes, que representavam 30% da população de sua RGI (471.319). População que desenvolve importantes atividades agropecuárias, industriais e de serviços. Além disso, Itapetininga possuía a maior população de sua RGI e apresentava uma taxa geométrica

populacional menor (1,41%) que a taxa de crescimento da RGI (1,71%), entre os anos de 2000 e 2010 (SEADE, 2012).

### **2.3 Oferta de ensino superior**

De acordo com dados do Ministério da Educação – MEC, no município de Itapetininga existe um total de nove Instituições de Ensino Superior – IES, sendo seis da rede privada e apenas três da rede pública. As IES instaladas no município oferecem uma variedade de 33 cursos, sendo 39% cursos com grau tecnológico e os demais, 61% divididos entre bacharelado e licenciatura. É necessário destacar que do total de cursos tecnológicos existentes no município, 38% estão na modalidade de curso à distância, 31% são de modalidade presencial e 31% dos cursos tecnológicos são classificados na modalidade presencial e à distância.

Com relação à divisão em grandes áreas do conhecimento, 48% dos cursos são classificados como Ciências Sociais Aplicadas, 18% como Ciências Exatas e da Terra, 15% como Ciências Humanas, 9% como Outros, 3%, como Linguística, Letras e Arte, 3% como Ciências Biológicas e 3% como Ciências Sociais.

Por meio destes dados, verifica-se a forte influência de aspectos sociais, de negócios e informática, na composição dos cursos oferecidos no município de Itapetininga em nível superior. Além disso, se percebe a ausência de cursos presenciais relacionados com a área de Controle e Processo Industrial, contudo, existe a oferta do curso de Gestão da Produção Industrial à distância, oferecido pela Faculdade de Tecnologia Internacional. Porém, ainda este número de cursos relacionados com os processos industriais está muito aquém da oferta que deveria ter para uma região que possui mais 187 estabelecimentos industriais de médio e grande porte, isto ressalta a necessidade de implantação de cursos presenciais na área industrial para ampliar a mão de obra qualificada no setor.

É importante destacar que os Cursos Superiores de Tecnologia constituem a etapa da educação superior do sistema de educação profissional brasileiro. Trata-se de cursos de graduação que conferem o grau de tecnólogo ao seu concluinte. Sendo parte da educação profissional, são cursos cuja vocação é atender a demandas específicas do mercado de trabalho. Os primeiros cursos de tecnologia datam desde a década de 1970, e hoje são ministrados em todo o Brasil, tanto em instituições públicas como em instituições privadas.

Os cursos superiores de tecnologia são abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, abrangendo os diversos setores da economia. Os graduados nestes cursos denominam-se "tecnólogos" e são profissionais de nível superior, especializados em segmentos de uma ou mais áreas profissionais com predominância de uma delas.

No estado de São Paulo o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza por intermédio de suas Faculdades de Tecnologia, as FATECs oferecem atualmente 61 cursos de graduação, em todas as áreas do conhecimento.

A carga horária média dos cursos ministrados na FATEC é de 2.700 horas, com três anos de duração. Levando-se em conta que o Ministério da Educação (MEC) prevê a carga horária mínima de 2.400 horas para diversos cursos de bacharelado, pode-se concluir que em comparação aos cursos superiores tradicionais, as graduações oferecidas nas FATECs formam profissionais com carga horária equivalente e até superior à de diversos bacharelados. Isso é possível devido ao grande número de horas que os alunos permanecem

diariamente nas faculdades, ultrapassando as 5 horas em alguns campi. A FATEC considera o sábado como dia letivo. Os cursos tecnológicos autorizados pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza confere diplomas de graduação, possibilitando a continuidade dos estudos em especialização (lato sensu) e pós-graduação (stricto sensu).

### **2.3.1 Curso superior de tecnologia em Gestão da Produção Industrial**

Segundo o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (Decreto nº 5.773/06, do Ministério da Educação). Um curso superior de tecnologia em Gestão da Produção Industrial capacita profissionais para atuarem nas organizações industriais, buscando a melhoria da qualidade e produtividade industrial. Dentre as atividades desempenhadas por este profissional, destacam-se a identificação e o estudo de oportunidades de negócios na área industrial, coordenação de equipes de produção, diagnóstico e otimização de fluxos de materiais e a utilização de conhecimentos da logística industrial. O domínio e aplicação das normas de segurança no trabalho e gestão ambiental são requisitos à atuação deste profissional.

O curso tecnólogo em Gestão da Produção Industrial deve ter uma carga horária mínima 2.400 horas. A infraestrutura recomendada é: i) Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado; ii) Laboratório de informática com programas específicos e iii) Laboratório de simulação de sistemas de produção. Parte destes requisitos está presente na FATEC de Itapetininga o que facilitará a criação deste Curso.

### **2.3.2 Área de Controle e Processos Industriais**

Segundo o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, o curso Tecnologia em Gestão da Produção Industrial pertence à Área de Controle e Processos Industriais, que Compreende tecnologias associadas aos processos mecânicos, eletroeletrônicos e fisicoquímicos. Abrange ações de instalação, operação, manutenção, controle e otimização em processos, contínuos ou discretos, localizados predominantemente no segmento industrial, contudo alcançando, também em seu campo de atuação, instituições de pesquisa, segmento ambiental e de serviços. A proposição, implantação, intervenção direta ou indireta em processos, além do controle e avaliação das múltiplas variáveis encontradas no segmento produtivo, identificam este eixo. Traços marcantes neste eixo são a abordagem sistemática da gestão da qualidade e produtividade, questões éticas e ambientais, sustentabilidade e viabilidade técnico-econômica, além de permanente atualização e investigação tecnológica.

Esta área inclui os seguintes cursos tecnológicos: Automação Industrial, Eletrônica Industrial, Eletrotécnica Industrial, **Gestão da Produção Industrial**, Manutenção de Aeronaves, Manutenção Industrial, Mecânica de Precisão, Mecatrônica Industrial, Processos Ambientais, Processos Metalúrgicos, Processos Químicos, Sistemas Elétricos.

## **2.4 Emprego total e setorial**

Neste ponto mostra-se, por meio das estatísticas do emprego setorial a grande demanda potencial de alunos que tem um curso de Gestão da Produção Industrial no município de Itapetininga (Tabela 1). O emprego no setor industrial é quase ¼ do total oferecido no município de Itapetininga, no ano de 2010, e na última década o volume de empregos na indústria mais que duplicou, passando de 3.592 para 7.191 vagas, crescendo a uma taxa geométrica, média anual, de 6,5%. Esse rápido crescimento do emprego industrial, no município de Itapetininga, não foi acompanhado com a criação de cursos tecnológicos

relacionados diretamente com o setor industrial, na área de controle e processos industriais, especificamente o curso de Gestão da Produção Industrial no município, colocando em evidência que o crescimento do setor industrial terá problemas para conseguir mão de obra especializada no setor, neste cenário as novas empresas a serem instaladas no município terão que procurar mão de obra em outros municípios, o que significará uma redução da competitividade destas empresas.

A seguir é apresentada uma revisão mais detalhada do emprego setorial na RGI e no município de Itapetininga, procurando ressaltar sua evolução na última década.

A Tabela 1 mostra a quantidade de empregados com carteira assinada, homens e mulheres, para os municípios da RGI. A RGI empregou, em total, 110.026 trabalhadores no ano de 2010. É importante destacar que quase  $\frac{1}{3}$ , exatamente 30% (32.961), destes empregos estão no município de Itapetininga. A mesma tabela mostra a distribuição absoluta e proporcional setorial do emprego na RGI e do Município de Itapetininga para o ano de 2010. Na RGI os setores que mais empregaram foram, o Setor de Serviços (33%) e o Setor Industrial (31%), seguido pelo Setor Comércio (20%), e mesmo sendo uma região fortemente voltada a agricultura, o Setor Agropecuário emprega apenas 13% dos trabalhadores da RGI. Em nível do município de Itapetininga o emprego setorial, para o ano de 2010, apresenta as seguintes características. O setor que mais emprega é o Setor Serviços (31%), segue a importância o Setor Comércio (24%), Setor Industrial (22%). O Setor Agropecuário, que representa um dos maiores PIB agrícola do estado de São Paulo, somente emprega 19% dos vínculos empregatícios (Tabela 1).

O Município de Itapetininga, para o ano de 2010, em termos da participação proporcional setorial apresenta quase a mesma estrutura no emprego setorial que a RGI, com exceção do Setor Industrial. Enquanto na Região o Setor Industrial emprega em torno de 31%, o Município de Itapetininga emprega quase 22% (Tabela 1). Isso é devido que na RGI existem municípios que são mais industrializados que Itapetininga, como, Tatuí e Cerquilha. Nestes municípios o Centro Paula Souza criou FATECs e ETECs que oferecem cursos relacionados com área de controle e processos industriais. Mostrando com isto que o Centro Paula Souza está na vanguarda do crescimento industrial, qualificando a mão de obra, para que este setor, no decorrer de seu desenvolvimento, não se defronte com restrições de mão de obra qualificada. Porém, ainda não criou um curso de Gestão Produção Industrial na RGI. Especificamente no município de Itapetininga, sede e polo de desenvolvimento sustentável da RGI.

A Tabela 1 mostra que o emprego setorial cresceu no período compreendido entre 2000 e 2010. No ano de 2000 na RGI o emprego total foi 64.671 passando para 110.026 empregos no ano de 2010. Este crescimento do emprego na RGI significou termos absolutos, um aumento de 45.355 de empregos, no período, e perfazem um aumento percentual de 70,1%, no período, e uma taxa crescimento geométrica anual de 4,9%. Neste período, na RGI o setor agropecuário e serviços perderam participação na força laboral passando de 17% para 13%, e 35% para 33%, respectivamente. Entretanto, o setor industrial e o setor comércio aumentaram sua participação no emprego passando de 29% para 31% e 17% para 20%, respectivamente. A partir destes dados pode-se concluir

que a estrutura de emprego na RGI esta crescendo com um viés industrial e comercial.

Tabela 1 - Estatísticas de emprego setorial em termos absolutos e proporcionais segundo Região de Governo e município de Itapetininga para os anos de 2000 e 2010.

<b>Região de Governo de Itapetininga</b>						
	<b>Agropecuário</b>	<b>Construção Civil</b>	<b>Indústria</b>	<b>Comércio</b>	<b>Serviços</b>	<b>Total</b>
<b>2000</b>	10.483	1.706	18.525	10.946	12	64.671
<b>2010</b>	14.137	2.909	34.340	21.870	36.770	110.026
<b>Proporção Setorial 2000</b>	17%	3%	29%	17%	35%	100%
<b>Proporção Setorial 2010</b>	13%	3%	31%	20%	33%	100%
<b>Evolução 2000-2010</b>	3.294	1.203	15.815	10.924	14.119	45.355
<b>Taxa de Cresc. Anual</b>	2,40%	5%	5,80%	6,50%	4,50%	4,90%
<b>% Contr. ao Valor Adicionado</b>	8,32%	-	45,23%	46,45%		
<b>PIB Setorial em %</b>	8%		45%	47%		
<b>Município de Itapetininga</b>						
	<b>Agropecuário</b>	<b>Construção Civil</b>	<b>Indústria</b>	<b>Comércio</b>	<b>Serviços</b>	<b>Total</b>
<b>2000</b>	5.786	473	3.592	4.492	7.481	21.824
<b>2010</b>	6.235	1.157	7.161	8.024	10.384	32.961
<b>Proporção Setorial 2000</b>	27%	2%	16%	21%	34%	100%
<b>Proporção Setorial 2010</b>	19%	4%	22%	24%	32%	100%
<b>Evolução 2000-2010</b>	449	684	3.569	3.532	2.903	11.137
<b>Taxa de Cresc. Anual</b>	0,70%	8,50%	6,50%	5,40%	3%	3,80%
<b>% Contr. ao Valor Adicionado</b>	16,51%		26,32%		57,17%	
<b>Salários médios setoriais</b>	R\$ 951	R\$ 1.169	R\$ 1.413	R\$ 975	R\$ 1.168	

Fonte Seade 2012

Assim comprovando que o emprego setorial cresceu no período compreendido entre 2000 e 2010, no Município de Itapetininga. No ano de 2000 este município empregou 21.824 trabalhadores com carteira assinada passando para 32.961 empregos, no ano de 2010.

Este crescimento do emprego no município de Itapetininga significou em termos absolutos, um aumento de 11.137 vagas de empregos, no período, e perfazem um aumento porcentual de 51%, no período, e uma taxa crescimento geométrica anual de 3,8%. Neste período, no município de Itapetininga o setor agropecuário e serviços perderam participação na força laboral passando de 27% para 19%, e 34% para 32%, respectivamente. Entretanto, o setor industrial e o setor comércio aumentaram sua participação do emprego deste município passando de 16% para 22% e 21% para 24%, respectivamente. É evidente que a partir dos dados da Tabela 1 pode-se concluir que a estrutura de emprego do município de Itapetininga esta mudando positivamente com um viés industrial e comercial do mesmo modo que a RGI.

A Tabela 1 coloca em evidência, um maior crescimento do emprego Industrial do município quando comparado com o crescimento da RGI, no período compreendido entre os anos de 2000 e 2010, sendo 5,8% para RGI e 6,5% para o município de Itapetininga. Isto indica que o município de Itapetininga está empregando em maior intensidade a mão de obra especializada com esse setor,

porém, o crescimento de formação de mão de obra especializada no setor industrial não está acompanhando o crescimento de empregos neste setor.

Outro dado importante é que o Setor Industrial do município de Itapetininga foi o que mais empregou em termos absolutos entre o período de 2000 a 2010, neste período foram 3.569 empregos diretos com carteira assinada no Setor Industrial (Tabela 1).

### 2.5 O valor adicionado setorial

Valor adicionado setorial é o valor que cada setor agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. No município de Itapetininga para o ano de 2009, o setor Industrial contribuiu com o valor agregado de 27%. Isto é, mais de um  $\frac{1}{4}$  dos bens e serviços produzidos no município têm sua origem no setor industrial (Tabela 1).

### 2.6 Salários Setoriais

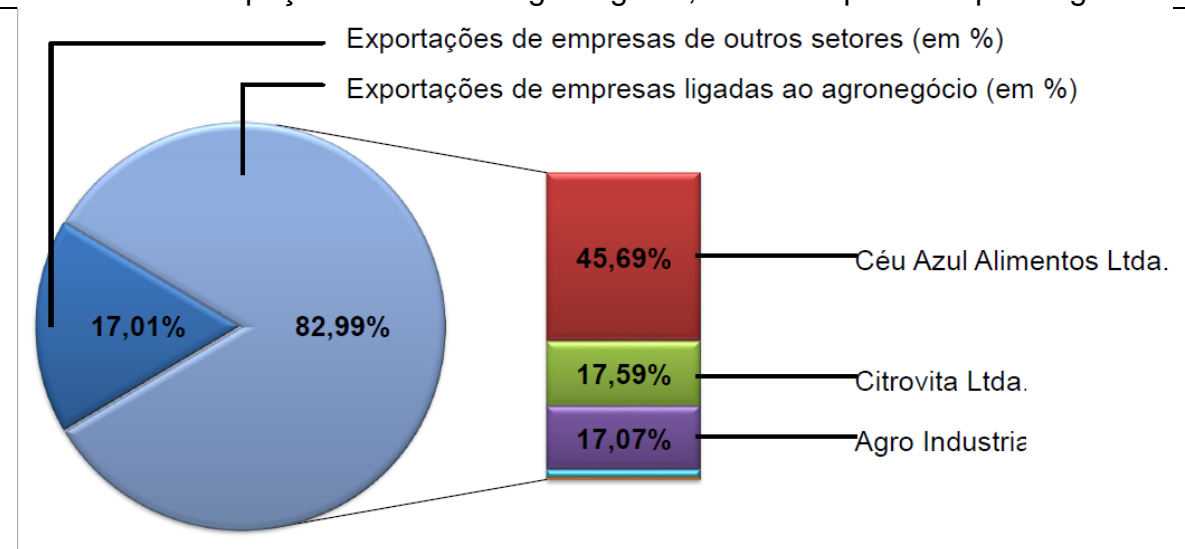
Na Tabela 1, é possível visualizar o salário médio de cada setor produtivo. A indústria é o setor que possui a melhor remuneração, no valor médio de R\$ 1.413,00, seguido por Construção Civil R\$ 1.169,00, Serviços R\$ 1.168,00, Comércio R\$ 975,00 e Agropecuário R\$ 951,00. Isto coloca em evidência, que existe escassez de mão de obra qualificada no setor industrial, e que as empresas deste setor para conseguir mão de obra recorrem ao pagamento de maiores salários médio em relação aos outros setores.

### 2.7 Setor Externo

O PIB do município de Itapetininga está intensamente atrelado ao setor exportador, principalmente por meio das empresas, que produzem para o exterior. A participação do município nas exportações do Estado de São Paulo corresponde a 0,29%.

Dentre as empresas exportadoras do município de Itapetininga se observa a predominância de empresas do setor agroindustrial, como, Céu Azul, Citrovita e Vista Alegre, elas contribuíram com 83% nas exportações do município de Itapetininga, no ano de 2011. (Gráfico 1). Especificamente a empresa que mais exporta é Céu Azul (46%) seguida da empresa Citrovita Ltda (17,6%) e empresa Vista alegre (17,1%).

Gráfico 1. Participação do setor do agronegócio, no município de Itapetininga.



Fonte: SEADE, 2010.

Em total o setor agroindustrial do município contribui com mais de 86% do valor das exportações do município.

Entre as empresas agroindustriais pode-se perceber que a Céu Azul Alimentos tem um faturamento anual de mais de US\$ 50 milhões no ano de 2011, ou seja, o maior faturamento entre as empresas do município. Logo em seguida vem a Citrovita e a Vista Alegre, que tiveram no mesmo ano faturamento entre US\$ 10 e 50 milhões. Estas três empresas têm um grande número de consumidores além das fronteiras e produtos que atendem as exigências do mercado externo (Gráfico 1).

### 3. Indústrias estabelecidas no Município de Itapetininga

O polo industrial do Município de Itapetininga é composto por várias empresas nacionais e multinacionais que são de extrema importância para o desenvolvimento da economia local quanto para o Estado.

Estas empresas se caracterizam por se defrontar com um mercado de trabalho com escassez de oferta de mão de obra qualificada para trabalhar no setor industrial, obrigando a estas empresas a contratar mão de obra qualificada em outras regiões, com o ônus de pagar maiores salários e a consequente redução de sua competitividade. Dentre as mais importantes e que geram maior número de empregos podemos destacar: 3M do Brasil, Céu Azul Alimentos, Duratex S.A., Utilfertil fertilizantes.

Tabela 2 - Principais Empresas Industriais instaladas no Município de Itapetininga.

<b>Empresa</b>	<b>Ramo de Atividade</b>	<b>Principais Produtos</b>	<b>Endereço e telefone</b>
<b>Céu azul alimentos</b>	Agricultura e pecuária	Frangos congelados	Rdv. Raposo tavares, km 176. Tel (15) 3271-7496
<b>Pv Diesel Bombas Injetoras</b>	Automobilística	Bombas injetoras	Avenida 5 de Novembro, 1225, Vila Nastri, tel (15) 3271-0286
<b>Nissinbo do Brasil Indústria Têxtil</b>	Têxtil	Fios têxteis	Av. Nishinbo do Brasil, 2510, Vila Camarão. Tel (15) 3271-1456
<b>Sul Americana Cadernos Indústria Comercio</b>	Gráfica/Editoras	Cadernos	Avenida Cinco de Novembro, 2277, Vila Nastri tel (15) 3271-3098
<b>3 M do Brasil</b>	Diversos	Rolo adesivo, esponjas, luvas, panos de limpeza etc..	Rdv Raposo Tavares, 17100 km 171, tel (15) 3272-4787
<b>Duratex</b>	Madeira	Mdf, Mdp e Chapa de fibra	Rdv. Raposo Tavares, km 168 tel (15) 3275-8611
<b>Utilfertil Indústria e Comércio de Fertilizantes</b>	Química	Fertilizantes	Rod. Raposo Tavares, - S/nº Km 172 tel (15) 3275-7070
<b>Acumuladores Moura S/A</b>	Automotivo	Baterias	Rdv. Raposo Tavares, km 169. Tel (15) 3275-7770
<b>Maxima Cadernos Industria Comercio</b>	Gráfica/Editoras	Cadernos	Rua: Maria do Bonsucesso de Proença de Moraes, 266, Vila Progresso. Tel (15) 3373-1726
<b>Ita Aços</b>	Construção Civil e Serralheria	Chapas, bobinas, telas, laminados, eletrodos, ferro fundido, rebites etc.	Rua Humberto José Fernando Notari, 140, Jd. Marabá. Tel (15) 3273-2522
<b>Citrovita</b>	Agropecuária	Suco de laranja	Endereço: Estrada Municipal, s/n - Km 1 – Rechã. <b>Tel (15) 3271-0004</b>
<b>Usina Vista Alegre</b>	Bioenergia	Álcool Etílico e Açúcar cristal	Fazenda Vista Alegre, Bairro do pinhal. Tel (15) 3275-8400
<b>MGA Indústria Moveleira</b>	Moveleira	Cama Box, colchões e decorativos.	Rod. Raposo Tavares Km 160, Vila Nova Itapetininga, tel. (15) 3373-7400

Fonte: Tabela feita pelo grupo de pesquisa a partir de dados secundários..



### **3.1 Principais empresas com instalações previstas ou em gestão de autorização de instalação no município de Itapetininga.**

Em reunião de trabalho, com o secretário de Trabalho e Desenvolvimento da prefeitura de Itapetininga, Eng.º Márcio Renê Rocha, realizada em 12 de julho de 2012, com o propósito de ter uma perspectiva sobre a futura demanda de trabalho especializado, especificamente sobre os egressos do Curso Gestão da Produção Industrial, o secretário informou que, no momento, existe déficit no mercado de trabalho destes profissionais e que este déficit poderia tornar-se ainda maior, se é que as escolas formadoras deste profissionais não aumentarem a oferta. O secretário justificou sua afirmação indicando que existe no município de Itapetininga a possibilidade de que mais de 40 empresas industriais, médias e grandes, sejam instaladas, neste e os próximos anos no Município. Entre estas empresas elencou as seguintes: sendo as principais que já estão praticamente instaladas, Reckitt Benckiser, Ciao zicon, Cia Sulamericana de Cigarros, Cooperativa Agropecuaria Castrolanda, ECO SUL Madeiras Tratada, Eterna Lustres e Luminárias, Indústria de Pescados Fontolan. Indústrias já instaladas no município de Itapetininga que irão passar por ampliação: Exceleite, DURATEX, 3M, Moveis Martex. E outras mais em negociação para uma futura instalação em Itapetininga: Cooperativa Agropecuária Castrolanda, Probel colchões, Grupo Ferbras, Azul Fundação e Usinagem, RS Racing, Real Desck, Advant, Torre Cooperativa, dois Loteamentos/Industriais, Píton Engenharia Mecânica Aço, Porta Almofadada e duas Redes de Varejo.

### **4. Conclusão**

A seguir são apresentadas um conjunto de razões que de forma conjunta são suficientes para justificar a criação de um curso superior tecnológico em Gestão da Produção industrial no município de Itapetininga polo da Região de Governo.

- A Região de Governo de Itapetininga e os municípios que pertencem a ela têm condições de receber indústrias. Porém, podem encontrar um fator crítico de sucesso que está relacionado com a escassez de oferta de mão de obra qualificada para atuar no setor industrial.
- Segundo a oferta de cursos instalados no município de Itapetininga, verifica-se a forte influência de aspectos sociais, de negócios e informática, na composição dos cursos oferecidos. Além disso, percebe-se a ausência de cursos presenciais relacionados com a área de Controle e Processo Industrial.
- RGI existem municípios que são mais industrializados que Itapetininga, como, Tatuí e Cerquillo. Nestes municípios o Centro Paula Souza criou FATECs e ETECs que oferecem cursos relacionados com área de controle e processos industriais. Mostrando com isto que o Centro Paula Souza está na vanguarda do crescimento industrial, qualificando a mão de obra, para que este setor, no devir de seu desenvolvimento, não se defronte com restrições de mão de obra qualificada. Porém, ainda não criou um curso de Gestão Produção Industrial na RGI. Especificamente no município de Itapetininga, sede e polo de desenvolvimento sustentável da RGI.
- As estatísticas de emprego setorial mostram uma grande demanda potencial de alunos que tenham um curso de Gestão da Produção Industrial no município de Itapetininga. O emprego no setor industrial é quase  $\frac{1}{4}$  do total oferecido no município de Itapetininga, no ano de 2010, e na última década o volume de

empregos na indústria mais que duplicou, passando 3.592 para 7.191 vagas, crescendo a uma taxa geométrica, média anual de 6,5%. Este rápido crescimento do emprego industrial, no município de Itapetininga, não foi acompanhado com a criação de cursos tecnológicos relacionados diretamente com o setor industrial, na área de controle e processos industriais, especificamente o curso de Gestão da Produção Industrial no município, colocando em evidência que o crescimento do setor industrial terá problemas para conseguir mão de obra especializada neste setor, neste cenário as novas empresas a serem instaladas no município terão que procurar mão de obra em outros municípios, o que significará uma redução da competitividade destas empresas.

- No município de Itapetininga, para o ano de 2009, o setor Industrial contribuiu com o valor agregado de 27%. Isto é, mais de um ¼ dos bens e serviços produzidos no município têm sua origem no setor industrial.
- A indústria é o setor que possui a melhor remuneração, no valor médio de R\$ 1.413,00, seguido por Construção Civil R\$ 1.169,00, Serviços R\$ 1.168,00, Comércio R\$ 975,00 e Agropecuário R\$ 951,00. Isto coloca em evidência, que existe escassez de mão de obra qualificada no setor industrial, e que as empresas deste setor para conseguir mão de obra recorrem ao pagamento de maiores salários médio em relação aos outros setores.
- O polo industrial do Município de Itapetininga é composto por várias empresas nacionais e multinacionais que são de extrema importância para o desenvolvimento da economia local quanto para o Estado. Estas empresas se caracterizam por se defrontar com um mercado de trabalho com escassez de oferta de mão de obra qualificada para trabalhar no setor industrial, obrigando a estas empresas a contratar mão de obra qualificada em outras regiões, com o ônus de pagar maiores salários e a conseqüente redução de sua competitividade.
- Segundo o secretário de Trabalho e Desenvolvimento da prefeitura de Itapetininga, Eng.º Márcio Renê Rocha existe, no momento, déficit no mercado de trabalho de técnicos de profissionais em Gestão na Produção Industrial e que este déficit poderia tornar-se ainda maior, se é que as escolas formadoras deste profissionais não aumentarem a oferta. O secretário justificou sua afirmação indicando que existe no município de Itapetininga a possibilidade de que mais de 40 empresas industriais, médias e grandes, sejam instaladas, neste e os próximos anos no Município.

## 5. Bibliografia

IBGE, 2012, Cidades@. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em 01/07/2012.

MDIC, 2012, Estatísticas de Comércio Exterior: Municípios. Disponível em: <<http://www.desenvolvimento.gov.br/sitio/>>. Acesso em 01/07/2012.

MINISTERIO DE EDUCAÇÃO. Catálogo nacional de cursos superiores de tecnologia. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=719&id=12352&option=com\\_content&view=article](http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=719&id=12352&option=com_content&view=article)> Acesso em 18/09/2012.

PREFEITURA ITAPETININGA, Dados Gerais 2012. Disponível em: <<http://www.itapetininga.sp.gov.br/>>. Acesso em 01/07/2012.

SEADE (2012). Estatísticas Municipais. Disponível em: <<http://www.seade.gov.br/produtos/imp/>>. Acesso em 01/07/2012.